

Com turma lotada, composta por 35 alunos, a [Certificação em Aceleração Digital para Corretores de Seguros](#), uma das novidades da Escola de Negócios e Seguros (ENS) neste primeiro semestre, começou na última semana. O programa teve ótima aceitação do mercado, com grande procura e fila de espera para a segunda turma.

O primeiro encontro do curso, que é ministrado na modalidade on-line, foi conduzido pelo professor Diego Rocha, especialista em Transformação Digital em Seguros e head de Parcerias Estratégicas & Novos Negócios na Simple2u. Rocha levantou questionamentos sobre assuntos como transformação digital e a indústria 4.0, temas que deixaram os alunos empolgados para os próximos módulos.

Já a segunda aula, ministrada pelo docente Frederico Almeida, sócio na BM&X Consultoria e Corretora de Seguro, debateu os pilares da transformação digital e os tipos de tecnologias existentes.

Novas práticas e formas de pensar

Vicente Pereira é aluno da primeira turma. Corretor de seguros da CarboSeg, ele acredita que a certificação vai agregar no seu desenvolvimento profissional e contribuir para o crescimento da corretora. "O mundo vem mudando para o digital e acredito que o jeito de comercializar seguros também deve mudar. Eu me sinto incomodado como ainda vendemos seguro de forma 'tradicional', enquanto alguns mercados mudaram muito o seu jeito de distribuição. Ainda estamos vendendo seguro do mesmo jeito que se vendia há 20, 30 anos", afirma o corretor.

Pereira aposta que o curso irá, justamente, auxiliar sua corretora a se tornar mais digital. "O corretor analógico infelizmente vai acabar perdendo espaço, pois o consumidor está mais digital. O desafio é colocar isso na prática no nosso dia a dia. Acredito que este curso nos fará pensar de forma diferente e nos ajudará a criar novas práticas para nossa corretora".

O corretor elogiou o corpo docente do programa e ressaltou a importância de aprender por meio da troca e de exemplos práticos. "Vi que os nomes de coordenação e de professores poderiam agregar na troca de ideias e amadurecimento de como podemos ter nossa corretora inserida e trabalhando de forma digital. As duas primeiras aulas foram muito boas. Os professores trouxeram cases, exemplos e situações que nos fazem refletir sobre como podemos fazer o negócio melhorar".

Entusiasmado, o aluno incentiva que os demais profissionais da corretagem de seguros invistam no programa. "Acredito que o curso ajudará a todos que não querem ficar pra trás. O digital é muito rápido. Se não começarmos a testar, agora, de que formas faremos, podemos perder ainda mais espaço", concluiu.

Fonte: ENS, em 16.03.2023.